



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Pibid-Francês da UFRGS no ensino médio: manifestações no Brasil e na França
Autores	KAMILA COSTA DA SILVA SANDRA DIAS LOGUERCIO DANIELA PAULINA FÜHR RENATA DE OLIVEIRA KLIPEL

O projeto do PIBID-Francês da UFRGS, implementado em 2012, atua no Colégio Estadual Júlio de Castilhos (de ensino médio) e, a cada ano, propõe novas atividades didático-pedagógicas em parceria com a professora-supervisora, responsável pela disciplina de francês nos turnos da tarde e da noite. Busca-se alimentar o interesse pela diversidade linguística, de um modo geral, e pela língua francesa particularmente, fortalecendo o espaço de contato com a língua estrangeira e de apropriação de saberes através de atividades que se utilizam da língua e de culturas francófonas. O projeto proporciona não apenas à iniciação à docência, mas também momentos de discussões e reflexões sobre o ensino de língua estrangeira, com embasamento em textos teóricos e de referência específicos, como o Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino de Língua. Em 2014, o projeto conta com nove bolsistas que estão organizados em três grupos de trabalho a fim de desenvolverem atividades com base em temáticas diferentes, estabelecidas conforme a proposta do subprojeto, o perfil e os interesses do público-alvo da escola e também o perfil dos próprios bolsistas. Nosso grupo busca estabelecer relações de proximidade com a cultura estrangeira e de diferença através da abordagem de movimentos e/ou manifestações sociais, um tema caro aos estudantes. O enfoque na alteridade passa, nesse caso, por um lado, pela compreensão da cultura e da realidade do país estrangeiro (a França), a influência desses movimentos na história de nosso país – como vemos com “Mai 68”, por exemplo – e, por outro, pela redefinição de nossa cultura e por um questionamento pessoal de como nos situamos em relação à nossa realidade e às demandas sociais. Em termos comunicativo-linguísticos, buscamos desenvolver sobretudo a compreensão oral e escrita na língua estrangeira, a fim de possibilitar aos alunos a consulta a um leque mais amplo de documentos e materiais. Nossas intervenções se organizaram, até o presente momento, da seguinte maneira: i) conhecer melhor os alunos e verificar se eles costumam participar de manifestações, já inserindo a temática proposta; ii) propor assimilações entre as manifestações ocorridas no Brasil e na França recentemente, incentivando os alunos a identificar, ao mesmo tempo, suas principais demandas; iii) introduzir outros aspectos da cultura estrangeira, sem qualquer tipo de idealização, até então desconhecidos para eles, retornando sempre à realidade tal qual eles veem em nosso país e à sua própria situação. Ao final desse trabalho, que deve ter continuidade no segundo semestre de 2014, os alunos deverão produzir, em conjunto, um painel contrastivo que ilustre os movimentos importantes na história dos dois países nos últimos 60 anos, e produzir, individualmente, um texto (oral ou escrito) que expresse suas próprias reivindicações. Para nós, bolsistas, esse projeto está sendo muito enriquecedor tanto pela experiência de assumir o papel de professor na sala de aula quanto por permitir pensar *o que* e *como* ensinar-aprender quando se trata de língua estrangeira.